

Laudo Prévio nº. 01/2023 – SEG. DO TRABALHO/CSSTQV/DGP/REITORIA/IFC.

**PARECER TÉCNICO PRÉVIO PERICIAL DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAL DO TRABALHO  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS ABELARDO LUZ.**

**TERMO DE REFERÊNCIA – ABELARDO LUZ– LICITAÇÃO EM ANDAMENTO – Processo nº 23351.001674/2023-41**

<b>Nome da solicitante:</b>	COORD. DE CONTRATOS (11.01.04.01.02)	Interessado: Contratos e Licitação
<b>CNPJ atividades:</b>	-----	----
<b>Objeto:</b>	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados de COZINHEIRO.	
<b>Função:</b> <b>Sector:</b>	Prestação de serviço: COZINHEIRO CBO nº 5132-05 Instituto Federal Catarinense – Abelardo Luz – Processo nº 23351.001674/2023-41	
<b>Solicitação:</b>	CC – Coordenação de Contrato / Licitação e Contratos.	

**1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:**

Na avaliação qualitativa foram verificados:

- As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho;
- Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos e verificação a exposição de condições perigosas; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho.

**2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO: cozinha**

**Descrição resumida do cargo CBO de Ministério de Trabalho**

Organizam e supervisionam serviços de cozinha em hotéis, restaurantes, hospitais, residências e outros locais de refeições, planejando cardápios e elaborando o preparo e a finalização de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos.

**3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:**

- Preparar as refeições, seguindo o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação, RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA e demais legislações vigentes sobre manipulação de alimentos;
- Zelar pela higiene dos trabalhos de cozinha, aplicando métodos corretos de manipulação, higienização e conservação de alimentos, bem como providenciando a limpeza de equipamentos, instalações e utensílios; Participar de cursos ou programas de qualificação e requalificação profissional quando solicitado;
- Receber, conferir e armazenar gêneros alimentícios e outros materiais conforme orientações do Setor;
- Realizar o pré preparo, preparo, finalização e distribuição das refeições/alimentos, de acordo com os métodos de cozimento e padrões de qualidade adequados, conforme estabelecido no cardápio e orientações do

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

<p>profissional habilitado (Nutricionistas da CONTRATANTE);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar todos os registros (controles técnicos) conforme planilhas do Setor, assim como as coletas de amostras;</li><li>• Zelar pela economia de energia, água, dos produtos e matérias-primas e proceder o bom aproveitamento e reaproveitamento de todos os alimentos conforme orientação do Setor;</li><li>• Separar, recolher e destinar os lixos, conforme orientação do IFC – Abelardo Luz;</li><li>• Utilizar as instalações, equipamentos, móveis e utensílios com cautela e responsabilidade, informando a necessidade de manutenção;</li><li>• Guardar todos os equipamentos, utensílios, fechar todas as portas (chavear), apagar todas as lâmpadas, desligar o gás e todos os equipamentos no fim do expediente;</li><li>• Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidades associadas ao ambiente organizacional que surgirem conforme necessidades do Instituto Federal Catarinense – Campus Abelardo Luz;</li><li>• Todas as atividades devem ser realizadas seguindo as normas internas do Setor, Manual de Boas Práticas, Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs), legislação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e demais legislações vigentes relacionadas à manipulação de alimentos em vigência.</li></ul>
<b>4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL</b>
<b>4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE: <i>Ruído: Intermitente;</i></b>
<b>4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO: <i>Não evidenciado</i></b>
<b>4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – <i>evidenciado;</i></b> Calor: fornos e fogão (a quantificar) Medidas de atenuação existente: local de descanso sem exposição ao agente Medidas corretivas: Uso de EPI
<b>4.4 – RISCO FÍSICO UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – <i>evidenciado</i></b> Umidade: Submeter-se à umidade, proveniente de atividades de limpeza ou higienização.
<b>4.5 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – <i>Não evidenciado;</i></b>
<b>4.6 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: <i>Não evidenciado;</i></b>
<b>4.7 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – <i>Não Evidenciado;</i></b>
<b>4.8 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: – <i>Não evidenciado;</i></b>
<b>4.9 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – <i>Não evidenciado;</i></b>
<b>4.10 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – <i>Não evidenciado;</i></b>
<b>4.11 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO</b> – <b><i>Evidenciado</i></b> Limpeza dos utensílios de trabalho. Detergente com composto de Cáustico (ÁLCALIS CÁUSTICOS). Tem-se o entendimento, que o manuseio de produtos comuns de limpeza por contato com álcalis cáusticos não caracteriza conforme a NR 15.
<b>4.12 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – <i>Não evidenciado;</i></b>
<b>4.13 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; - <i>Não evidenciado;</i></b>
<b>5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL</b>
<b>5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: <i>Não evidenciado.</i></b>
<b>5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS: <i>Não evidenciado.</i></b>

**5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): Não Evidenciado**

**5.4 – ELETRICIDADE: Não evidenciado.**

**5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: Não evidenciado.**

## **6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS**

Equipamentos de proteção individual necessário: Luva resistente ao calor e de malhas de aço, óculos de segurança, bota/calçado de PVC ou Látex ou Couro adequadas aos trabalhos e Avental Impermeável (Uniformes).

1. Em caso de exposição ao ruído: uso de protetor auricular;
2. Em caso de exposição a umidade – intempéries: uso de botas de PVC;
3. Análise de risco antes de iniciar atividades fora de sua rotina e solicitar recomendações à segurança do trabalho como forma de prevenção;
4. Fazer o uso de EPI e outros equipamentos de proteção necessários às atividades (luvas, botas, avental);
5. Realizar controle de entrega de EPI e outros equipamentos de proteção necessários às atividades – obrigatório.
6. Realizar treinamento para uso dos Equipamentos de Proteção individual e todos os equipamentos necessários às realizações das atividades;

## **7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL**

### **CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:**

– Conclui-se que as atividades realizadas podem ser consideradas insalubre a depender do tempo da exposição do colaborador ao agente, com grau médio de 20% incidente sobre o salário-mínimo da região, conforme NR 15 da Portaria 3214/78, do MTE.

**OBSERVAÇÃO:** Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;

### **RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:**

- O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.
- A empresa deverá apresentar o LTCAT (**Informando se a atividade é especial ou não, conforme leis previdenciárias**) e também o Laudo Técnico de Insalubridade e/ou periculosidade; Deverá fornecer os EPis (equipamentos de proteção individual), Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, conforme obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas a prevenção de acidentes de trabalho.

## **8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL**

**Data da Avaliação técnica: 21 de março de 2022.**

ROOSEVELT DUARTE JUNIOR  
Engenheiro de Segurança do Trabalho  
SIAPE 1336480

Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

---



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Laudo Prévio nº. 02/2023 – SEG. DO TRABALHO/CSSTQV/DGP/REITORIA/IFC.

**PARECER TÉCNICO PRÉVIO PERICIAL DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAL DO TRABALHO  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS ABELARDO LUZ.**

**TERMO DE REFERÊNCIA – ABELARDO LUZ– LICITAÇÃO EM ANDAMENTO – Processo nº 23351.001674/2023-41**

<b>Nome da solicitante:</b>	CONCÓRDIA- COORD. DE CONTRATOS (11.01.04.01.02)	Interessado: Contratos e Licitação
<b>CNPJ atividades:</b>	-----	----
<b>Objeto:</b>	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados de Monitor de alunos (Inspetor de alunos) de escola pública.	
<b>Função:</b>	Monitor (Inspetor) de alunos de escola pública CBO nº 3341-10	
<b>Setor:</b>	Instituto Federal Catarinense – Abelardo Luz – Processo nº 23351.001674/2023-41	
<b>Solicitação:</b>	CC – Coordenação de Contrato / Licitação e Contratos.	

**1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:**

Na avaliação qualitativa foram verificados:

- As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho;
- Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos e verificação a exposição de condições perigosas; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho.

**2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:** alojamentos do Instituto Federal de Catarinense

**Descrição resumida do cargo CBO de Ministério de Trabalho**

Cuidam da segurança do aluno nas dependências e proximidades da escola e durante o transporte escolar. Inspeccionam o comportamento dos alunos no ambiente escolar e durante o transporte escolar. Orientam alunos sobre regras e procedimentos, regimento escolar, cumprimento de horários; ouvem reclamações e analisam fatos. Prestam apoio às atividades acadêmicas; controlam as atividades livres dos alunos, orientando entrada e saída de alunos, fiscalizando espaços de recreação, definindo limites nas atividades livres. Organizam ambiente escolar e providenciam manutenção predial.

**3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:**

Fazer o registro diário do fluxo de pessoas nos espaços de alojamentos/moradia estudantil;

- Acompanhar e orientar os alunos nos desenvolvimentos de estudos e de práticas pedagógicas;
- Registrar diariamente ocorrências;





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

- Comunicar à instituição atos de indisciplinas;
- Garantir o cumprimento do regulamento discente e o regulamento da moradia estudantil;
- Zelar pela economia de energia, água;
- Atender com cordialidade todos os beneficiários dos serviços;
- Em caso de necessidade de atendimento médico aos alunos, contatar imediatamente os responsáveis da instituição;
- Os funcionários contratados deverão gozar, preferencialmente, as férias no período de férias escolares, fim de dezembro/início de janeiro, sem substituição e com glosa do posto. Em caso de férias em outros períodos deverá haver substituição do posto.

#### 4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL

4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE: *Não evidenciado*

4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO: *Não evidenciado*

4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: *Não evidenciado;*

4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – *Não Evidenciado;*

4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado*

4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado*

4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO  
*Não evidenciado;*

4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; - *Não evidenciado*

#### 5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL

5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: *Não evidenciado.*

5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS: *Não evidenciado.*

5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): *Não Evidenciado*

5.4 – ELETRICIDADE: *Não evidenciado.*

5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: *Não evidenciado.*

#### 6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS

1. Em caso de exposição a umidade – intempéries: uso de botas de PVC;





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

2. Análise de risco antes de iniciar atividades fora de sua rotina e solicitar recomendações à segurança do trabalho como forma de prevenção;

3. Realizar treinamento para uso dos Equipamentos de Proteção individual e todos os equipamentos necessários às realizações das atividades;

#### 7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL

##### CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:

– Conclui-se que as atividades executadas de Monitor (inspetor) de Alunos **não são consideradas insalubres/perigosas** de acordo com a NR 15 e 16.

**OBSERVAÇÃO:** Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;

##### RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:

– O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.

– A empresa deverá apresentar o LTCAT (**Informando se a atividade é especial ou não, conforme leis previdenciárias**) e também o Laudo Técnico de Insalubridade e/ou periculosidade, Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, conforme obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas a prevenção de acidentes de trabalho.

#### 8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PRÉVIO TÉCNICO PERICIAL

**Data da Avaliação técnica: 21 de março de 2023.**

*ROOSEVELT DUARTE JUNIOR*  
*Engenheiro de Segurança do Trabalho*  
*SIAPE 1336480*





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Laudo Prévio nº. 03/2023 – SEG. DO TRABALHO/CSSTQV/DGP/REITORIA/IFC.

<b>PARECER TÉCNICO PRÉVIO PERICIAL DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAL DO TRABALHO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS ABELARDO LUZ.</b>		
<b>TERMO DE REFERÊNCIA – ABELARDO LUZ– LICITAÇÃO EM ANDAMENTO – Processo nº 23351.001674/2023-41</b>		
<b>Nome da solicitante:</b>	CONCORDIA - COORD. DE CONTRATOS (11.01.04..01.02)	Interessado: Contratos e Licitação
<b>CNPJ atividades:</b>	-----	----
<b>Objeto:</b>	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados de Trabalhador Rural polivalente.	
<b>Função:</b>	Prestação de serviço: Trabalhador Rural polivalente CBO nº 6210-05	
<b>Setor:</b>	Instituto Federal Catarinense – Abelardo Luz – Processo nº 23351.001674/2023-41	
<b>Solicitação:</b>	CC – Coordenação de Contrato / Licitação e Contratos.	
<b>1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:</b>		
<p>Na avaliação qualitativa foram verificados:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho;</li><li>– Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos e verificação a exposição de condições perigosas; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho.</li></ul>		
<b>2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:</b>		
<p><b>Descrição resumida do cargo CBO de Ministério de Trabalho:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Exercem suas atividades na escola fazenda que tem produção vinculada com o ensino. Preparam solo para plantio e manejam área de cultivo. Efetuam manutenção na propriedade. Beneficiam e organizam produtos agropecuários</li></ul>		
<b>3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:</b>		
<p>Os serviços de Trabalhador Rural Polivalente deverão ser prestados no Instituto Federal Catarinense - Campus Abelardo Luz, compreendendo as atividades básicas que o cargo requer, e deverão ser executados conforme discriminação seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar plantios de mudas de hortaliças/sementes na quantidade e variedade conforme planejamento realizado pelo setor responsável;</li><li>- Preparar o solo com adubação e encanteiramento para o plantio periódico de verduras, legumes e grãos;</li><li>- Fazer a manutenção e a limpeza dos plantios, com retirada de plantas invasoras nos espaços de produção do</li></ul>		





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

campus.

- Realizar podas nas frutíferas conforme orientação e periodicidade do planejamento realizado pelo setor responsável;
- Fazer plantio de grãos conforme periodicidade, quantidade e variedade do planejamento realizado pelo setor responsável;
- Fazer, diariamente, a colheita de verduras, legumes, frutas e chás conforme quantidade e especificidade solicitada pela instituição para abastecimento da cozinha;
- Fazer controle de pragas das verduras e legumes com a utilização de, e somente, produtos orgânicos;
- Fazer roçadas com utilização de roçadeira costal ou acoplada ao trator ou tratorito, nos espaços produtivos e de jardinagem;
- Manter o minhocário e composteira incorporando dejetos orgânicos oriundo da cozinha.
- Manter os espaços de jardins limpos e vigorosos sob orientação e planejamento da instituição;
- Manter organizado e limpos os espaços de trabalho (horta, depósito de insumos, ferramentas máquinas);
- Manter as ferramentas de trabalho em bom estado e prontas para uso;
- Afiar enxada, facão, tesoura de poda entre outras;
- Realizar trabalhos agrícolas diversos que forem solicitados pela direção nos espaços do campus com a utilização de máquinas e equipamentos agrícolas tais como: trator, roçadeiras, tratorito e outros.

#### 4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL

##### 4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE: *Ruído: evidenciado.*

Durante a operação de máquinas e equipamentos agrícolas (quantificar o nível de ruído de todas máquinas com seus variados implementos);

**Medidas corretivas :** *Uso de protetor auricular tipo concha;*

##### 4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO: *Não evidenciado*

##### 4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

##### 4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

##### 4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: *Não evidenciado;*

##### 4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – *Não Evidenciado;*

##### 4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

##### 4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

##### 4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado; Em caso de intempéries deverá ser usado capas de chuva e botinas de PVC*

##### 4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

– *Não Evidenciado;*

4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; - *Evidenciado;*

#### 5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL

5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: *Não evidenciado.*

5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS: *Não evidenciado.*

5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): *Não Evidenciado*

5.4 – ELETRICIDADE: *Não evidenciado.*

5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: *Não evidenciado.*

#### 6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS

Equipamentos de proteção individual necessário: calçado fechado adequados ao trabalho, luvas de raspa e latex, perneiras, óculos de proteção, Boné árabe, protetor auricular tipo concha, todos EPI's com CA.

1. Em caso de exposição ao ruído: uso de protetor auricular;
2. Em caso de exposição a umidade – intempéries: uso de capas e botas de PVC;
3. Controle de entrega de EPI e outros equipamentos de proteção necessários às atividades – obrigatório;
4. Treinamento para uso dos Equipamentos de Proteção individual e todos os equipamentos necessários às realizações das atividades;

#### 7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO TÉCNICO PERICIAL

##### CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:

– Conclui-se que as atividades executadas de Trabalhador Rural Polivalente **não são consideradas insalubres/periculosas** de acordo com a NR 15 e 16.

**OBSERVAÇÃO:** Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;

##### RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:

O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.

- A empresa deverá apresentar o LTCAT (**Informando se a atividade é especial ou não, conforme leis previdenciárias**) e também o Laudo Técnico de Insalubridade e/ou periculosidade, Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, conforme obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas a prevenção de acidentes de trabalho.
- Se realizado trabalho em altura, apresentar o certificado conforme NR-35 – Trabalho em Altura.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

**8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PERICIAL**

**Data da Avaliação técnica: 22 de março de 2023.**

*ROOSEVELT DUARTE JUNIOR*  
*Engenheiro de Segurança do Trabalho*  
*SIAPE 1336480*





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Laudo Prévio nº. 04/2023 – SEG. DO TRABALHO/CSSTQV/DGP/REITORIA/IFC.

<b>PARECER TÉCNICO PRÉVIO PERICIAL DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAL DO TRABALHO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS ABELARDO LUZ.</b>		
<b>TERMO DE REFERÊNCIA – ABELARDO LUZ– LICITAÇÃO EM ANDAMENTO – Processo nº 23351.001674/2023-41</b>		
<b>Nome da solicitante:</b>	CONCÓRDIA - COORD. DE CONTRATOS (11.01.04..01.02)	Interessado: Contratos e Licitação
<b>CNPJ atividades:</b>	-----	----
<b>Objeto:</b>	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados de Trabalhador Rural polivalente.	
<b>Função:</b> <b>Sector:</b>	Prestação de serviço: Trabalhador de serviço de limpeza e conservação de áreas públicas CBO nº 5142-25 Instituto Federal Catarinense – Abelardo Luz – Processo nº 23351.001674/2023-41	
<b>Solicitação:</b>	CC – Coordenação de Contrato / Licitação e Contratos.	
<b>1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:</b>		
Na avaliação qualitativa foram verificados: – As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho; – Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos e verificação a exposição de condições perigosas; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho.		
<b>2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO: prédios do campus Abelardo Luz - IFC</b>		
Descrição resumida do cargo CBO de Ministério de Trabalho Os trabalhadores nos serviços de coleta de resíduos, de limpeza e conservação de áreas públicas coletam resíduos domiciliares, resíduos sólidos de serviços de saúde e resíduos coletados nos serviços de limpeza e conservação de áreas públicas. Preservam as vias públicas, varrendo calçadas, sarjetas e calçadas, acondicionando o lixo para que seja coletado e encaminhado para o aterro sanitário. Conservam as áreas públicas lavando-as, pintando guias, postes, viadutos, muretas e etc. Zela pela segurança das pessoas sinalizando e isolando áreas de risco e de trabalho. Trabalham com segurança, utilizando equipamento de proteção individual e promovendo a segurança individual e da equipe.		
<b>3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:</b>		
Remover, com pano úmido, o pó das mesas, armários, arquivos, prateleiras, peitoris, bem como dos		



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

demais móveis existentes, inclusive aparelhos elétricos, extintores de incêndio, etc.

Varrer, passar pano úmido nos balcões, mesas, armários e pisos de cerâmicos dos corredores, salas de aulas, refeitório em ambientes de trabalho.

Abastecer com papel toalha, papel higiênico e sabonete líquido os sanitários, quando necessário;

Retirar o pó dos equipamentos eletrônicos, tais como: computadores, impressoras, etc;

Efetuar a lavagem de bacias, assentos e pias dos sanitários com saneante domissanitário desinfetante;

Limpar com saneantes domissanitários os pisos dos sanitários, copas e outras áreas molhadas; e

Retirar o lixo, acondicionando-o em sacos plásticos de cem litros, removendo-os para local indicado pela Administração.

Limpar atrás dos móveis, armários, arquivos, cadeiras e mesas de trabalho dos servidores;

Limpar, com produtos adequados portas revestidas de fórmica;

Limpar, com produto neutro, portas, barras e batentes pintados;

Limpar todos os metais, como válvulas, registros, sifões, fechaduras, etc.;

Retirar o pó e resíduos, com pano úmido, dos quadros em geral;

Limpar os espelhos com pano umedecido em álcool; e executar demais serviços considerados necessários à frequência semanal.

Limpar mesas e cadeiras das salas de aulas e dos ambientes de trabalho.

Limpar forros, paredes e rodapés;

Limpar cortinas, com equipamentos e acessórios adequados;

Limpar persianas com produtos adequados;

Remover manchas de paredes;

Retirar e dar destino correto aos lixos.

#### **4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL**

**4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE:** *Não evidenciado.*

**4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO:** *Não evidenciado*

**4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE:** – *Não evidenciado;*

**4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE:** – *Não evidenciado;*

**4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE:** *Não evidenciado;*

**4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE:** – *Não Evidenciado;*

**4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE:** – *Não evidenciado;*

**4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE:** – *Não evidenciado;*

**4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE:** – *Não evidenciado;* *Em caso de intempéries deverá ser usado capas de chuva e botinas de PVC*

**4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO**



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

– **Evidenciado** Limpeza dos utensílios de trabalho. Detergente com composto de Cáustico (ÁLCALIS CÁUSTICOS). Tem-se o entendimento, que o manuseio de produtos comuns de limpeza por contato com álcalis cáusticos não caracteriza conforme a NR 15.

**4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;**

**4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS /ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; - Evidenciado;**

Contato com agentes biológicos (vírus e bactérias), durante o recolhimento de resíduos e durante o processo de limpeza dos banheiros/ Medidas recomendadas: Uso de Epi

## **5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL**

**5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: Não evidenciado.**

**5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS: Não evidenciado.**

**5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): Não Evidenciado**

**5.4 – ELETRICIDADE: Não evidenciado.**

**5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: Não evidenciado.**

## **6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS**

Equipamentos de proteção individual necessário: calçado fechado adequados ao trabalho, luvas de latex, óculos de proteção, todos EPI's com CA.

1. Em caso de exposição ao ruído: uso de protetor auricular;
2. Em caso de exposição a umidade – intempéries: uso de capas e botas de PVC;
3. Controle de entrega de EPI e outros equipamentos de proteção necessários às atividades – obrigatório;
4. Treinamento para uso dos Equipamentos de Proteção individual e todos os equipamentos necessários às realizações das atividades;

## **7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO TÉCNICO PERICIAL**

### **CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:**

– Conclui-se que as atividades realizadas podem ser consideradas insalubre a depender do tempo da exposição do colaborador ao agente, com grau médio de 20% incidente sobre o salário-mínimo da região, conforme NR 15 da Portaria 3214/78, do MTE.

**OBSERVAÇÃO:** Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

**RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:**

O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.

- A empresa deverá apresentar o LTCAT (**Informando se a atividade é especial ou não, conforme leis previdenciárias**) e também o Laudo Técnico de Insalubridade e/ou periculosidade, Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, conforme obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas a prevenção de acidentes de trabalho.
- Se realizado trabalho em altura, apresentar o certificado conforme NR-35 – Trabalho em Altura.

**8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PERICIAL**

**Data da Avaliação técnica: 22 de março de 2023.**

*ROOSEVELT DUARTE JUNIOR*  
*Engenheiro de Segurança do Trabalho*  
*SIAPE 1336480*

